

MLS – INCLUSION AND SOCIETY JOURNAL

<https://www.mlsjournals.com/MLS-Inclusion-Society>

ISSN: 2794-087X



Como citar este artículo:

Carlos Pizani, A. (2022). O universo sem muralhas: universo, sociedades terrestres e sua influência na educação atual. *MLS Inclusion and Society Journal*, 2(1),147-158. <https://doi.org/10.56047/mlsisi.v1i1.1321>

O UNIVERSO SEM MURALHAS: UNIVERSO, SOCIEDADES TERRESTRES E SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO ATUAL

Antonio Carlos Pizani

Universidade UNICASTELO (Brasil). Universidad Internacional Iberoamerica (Brasil)
antoniocpizani@yahoo.com.br · <https://orcid.org/0000-0002-6224-2713>

Resumen. Este artigo de reflexão visa estabelecer múltiplas conexões entre os planos Cósmico e Terrestre, envolvendo a vida, a sociedade e a Educação. Tendo como objetivo geral, demonstrar as vinculações entre as mobilidades Cósmicas e Terrestres interligadas por junções operacionais e destacando as inúmeras semelhanças existentes. Dessa forma, a principal finalidade do estudo é propor medidas, visando a introduzir algumas melhorias na vida social e educativa, frente às mudanças atualmente em curso no ambiente social e educacional. Este estudo parte da conexão entre os conceitos que estabelece bases científicas no campo da astrofísica e a educação, destacando assim, as inúmeras similaridades, às quais acrescentam múltiplas vinculações no campo educativo. O marco referencial se fundamenta em leituras de textos científicos, bibliográficos, além de outras publicações relacionadas com a temática. Para a metodologia utilizamos o análise sistemático com enfoque descritivo de artigos científicos relacionados a conteúdos que evidenciam as proximidades entre os relacionamentos sobre o conjunto da vida cósmica e das sociedades terrestres, e sua ligação no campo educativo. Em conclusão podemos destacar que à necessidade de estruturar uma nova educação com perspectivas futuras inovadoras e sobretudo, visando a renovar as práticas educativas entre as compreensões das inúmeras facetas sobre ser humano, universo, sociedade e sua influência na educação.

Palavras clave: universo, cosmo, educação, futuro, inovações, planetas.

THE UNIVERSE WITHOUT WALLS: UNIVERSE, EARTHLY SOCIETIES AND THEIR INFLUENCE ON TODAY'S EDUCATION

Abstract. This reflection article aims to establish multiple connections between the Cosmic and Terrestrial planes, involving life, society, and Education. Having as a general objective, to demonstrate the connections between

Cosmic and Terrestrial mobilities interconnected by operational junctions and highlighting the numerous existing similarities. In this way, the main purpose of the study is to propose measures, aimed at introducing some improvements in social and educational life, in face of the changes currently taking place in the social and educational environment. This study starts from the connection between the concepts that establish scientific bases in the field of astrophysics and education, thus highlighting the numerous similarities, which add multiple links in the educational field. The referential framework is based on the reading of scientific and bibliographic texts, as well as other publications related to the theme. For the methodology we used the systematic analysis with a descriptive approach of scientific articles related to contents that show the proximities between the relationships about the whole of cosmic life and terrestrial societies, and their connection in the educational field. In conclusion, we can point out that there is a need to structure a new education with innovative future perspectives and, above all, aiming at renewing the educational practices among the comprehension of the innumerable facets about the human being, the universe, society, and their influence on education.

Keywords: universe, cosmos, education, future, innovations, planets.

EL UNIVERSO SIN MUROS: UNIVERSO, SOCIEDADES TERRESTRES Y SU INFLUENCIA EN LA EDUCACIÓN ACTUAL

Resumen. Este artículo de reflexión pretende establecer múltiples conexiones entre los planos Cósmico y Terrestre, involucrando la vida, la sociedad y la Educación. Con el objetivo general, demostrar los vínculos entre las movilidades Cósmica y Terrestre interconectadas por cruces operacionales y destacando las numerosas similitudes existentes. Así, el objetivo principal del estudio es proponer medidas, con el objetivo de introducir algunas mejoras en la vida social y educativa, en vista de los cambios que se están produciendo actualmente en el entorno social y educativo. Este estudio parte de la conexión entre los conceptos que sientan bases científicas en el campo de la astrofísica y la educación, destacando así las numerosas similitudes, a las que se suman múltiples vínculos en el campo educativo. El marco de referencia se basa en lecturas de textos científicos y bibliográficos, además de otras publicaciones relacionadas con el tema. Para la metodología se utilizó el análisis sistemático con enfoque descriptivo de artículos científicos relacionados con contenidos que muestran las proximidades entre las relaciones en el conjunto de la vida cósmica y las sociedades terrestres, y su conexión en el campo educativo. En conclusión, podemos destacar la necesidad de estructurar una nueva educación con perspectivas de futuro innovadoras y, sobre todo, con el objetivo de renovar las prácticas educativas en la comprensión de las múltiples facetas sobre el ser humano, el universo, la sociedad y su influencia en la educación.

Palabras clave: universo, cosmos, educación, futuro, innovaciones, planetas.

Introducción

“(…) Começa-se a demonstrar a infinidade do Universo, e apresenta-se o primeiro argumento, tirado do facto de não saberem onde termina o mundo aqueles que mediante fantasia lhe querem fabricar muralhas” (Giordano Bruno, 1998).

Este estudo pretende constituir uma visão descritiva e interpretativa sobre as relações constatadas entre os movimentos do universo, as dinâmicas enfocando as coletividades terrestres e a educação. Pretende demonstrar como os seres humanos são criaturas Cósmicas, mediante os seus relacionamentos com o Universo, conforme aludiu Edgar Morin, no livro sobre a Educação do futuro: “Conhecer o humano é, antes de mais nada, situá-lo no universo, e não o separar dele.” Ao que acrescenta: “Somos a um só tempo seres Cósmicos e terrestres.” Ou seja, o autor indaga a condição humana, cuja complexidade está desintegrada no ensino e

cuja unidade deve ser encontrada na diversidade dos conhecimentos e dos humanos, assim como a identidade terrestre, que deve estar à medida do destino planetário do gênero humano (Morin, p 46, 2001).

Morin (2001), trata a educação do futuro como meio de um ensino voltado ao conhecimento do humano, como parte do universo. Coincidindo assim, com a astrofísica que nos permite compreender alguns questionamentos sobre nossa existência ou onde estamos, e para onde vamos. Esta busca da compreensão inerente à espécie humana de entender o Universo, nos permite ter conhecimento básico para a descobrir as tecnologias e serviços essenciais em nosso dia a dia.

De acordo com Morin (2001, p. 42) os humanos fazem partes do Cosmo, cujo relacionamento é preciso resgatar, o que foi por ele apenas genericamente referenciado. Portanto, com base nessas afirmativas, a pesquisa que deu origem a este trabalho pretende demonstrar em maiores detalhes como os seres humanos são também cósmicos. Neste esse o sentido, o autor tenta esclarecer as relações existentes entre os humanos e as suas sociedades, destacando o aspecto que estão ligadas com o plano astral, conclusões alcançadas a partir de permanentes semelhanças funcionais. Em outro aspecto, o autor afirma que al estudar as afinidades entre as proximidades da Terra, com as sociedades e o cosmo, foram encontradas inúmeras conexões, havendo a necessidade de esclarecer essas sintonias dinâmicas, como também, em concordância com Morin, deve ser trilhado um novo caminho no sentido de encontrar suportes para as afirmativas de que os humanos estão também atrelados ao Universo, do qual são inseparáveis.

Entretanto, a atual literatura sobre esta temática aborda de maneira muito escassa esses contextos, não sendo a matéria objeto de amplas discussões, nem mesmo oferecendo maiores esclarecimentos, ensejando debates conforme nos afirma Lopez et al (2022, p.257). Assim, justificando o motivo do estudo, visando estabelecer um contínuo relacionamento dos humanos com o Universo, estendendo vinculações com a Educação, a fim de compreender a sociedade no âmbito das mobilidades que acompanham as dinâmicas terrestres e Cósmicas. Nesse sentido, com base as observações de Edgar Morin, que indica que os seres humanos são verdadeiros seres Cósmicos, passamos então a estabelecer estreitas junções interpretativas com a universalidade da vida, indicando a ela redirecionamentos, também pela colaboração da via educacional.

O panorama astral não é dispersivo, mas inteiramente dependente de inúmeras atividades coesas, complementadas com dinâmicas dispostas em aparentes relacionamentos entre as sociedades da Terra e provavelmente com outros corpos celestes. Nesse sentido, focaliza, avalia e reflete a respeito das realizações vivas, sociais e materiais terrestres em consonância com as dinâmicas do Universo, atuando com elas em claro uníssono. Examina, também, as relações interpessoais presentes no funcionamento das sociedades, enquanto pondera sobre muitas características referentes às mobilidades astrais, todas interligadas, abrangendo o Cosmo e a Terra. As explicações decorrentes dos fatos em exame são ainda utilizadas para comparar as relações concretas, virtuais e materiais entre essas áreas.

Diante dos progressos dos conhecimentos astrais, são esperadas mudanças nos costumes no tocante aos novos rumos posturais incorporados pelas comunidades terrestres e ocasionadas pela introdução de experiências mais aperfeiçoadas na área espacial. As transições nos comportamentos grupais originárias das relações com o espaço poderão de modo gradual alterar o curso da vida social humana, notadamente as econômicas e as relacionais, pelos novos usos de tecnologias aplicadas em inúmeros setores da vida social terrestre.

Por isso, são aguardados outros posicionamentos coletivos diferenciados a fim de que possam interagir com o Universo a despeito de situações nunca anteriormente experimentadas. Decorreriam diante de conexões mais complexas no trato de convivências advindas de outros padrões de contatos entre os seres humanos, os grupos sociais e os círculos astrais.

Com todo isso, destacamos alguns dos grandes pensadores que também buscava a mesma compreensão como por exemplo René Descartes (1596-1650), um dos grandes pensadores da primeira metade do século XVII, em sua obra “O Mundo” tenta explicar sua teoria da terra e o pensamento científico. O por outra parte, temos o modelo cosmogônico de Descartes que teve enorme sucesso, no século XVII.

Essas constatações levam ao envolvimento dos diferentes círculos ligados à Educação, ao propor medidas futuras com a finalidade de atender às expectativas de novas posturas sociais frente às possíveis mais estreitas relações dos humanos com o ambiente astral. Assim, podemos estabelecer a probabilidade da humanidade, em futuro não muito distante, no qual nos faz reflexionar que necessitamos de novos padrões educacionais. Estima-se ser iniciativa necessária a fim de conduzir eventuais relacionamentos entre os grupos humanos, os avanços das pesquisas espaciais e com outras prováveis existências interplanetárias, imputando consequências sobre a vida social terrestre.

Em meados do século XIX, as mudanças sociais originaram inovações educativas. Em virtude de a sociedade estar em constantes transformações, ocasionadas por alterações produtivas, políticas, científicas e culturais, essas influências foram também refletidas nos modos de ensinar. Alteraram inclusive os programas curriculares e os caminhos da relação ensino-aprendizagem. De forma que, podemos compreender melhor as intercorrências, interconectando-as com proximidades referentes aos momentos tecnológicos e sociais presentes.

Segundo estas transformações sociais, as metodologias educacionais, modificaram-nas, remodelando-as para as modernas maneiras de ensinar, tornando as suas práticas mais livres e participativas. Estas são observadas como consequências dos avanços da ciência, dos cenários tecnológicos e dos rumos evolutivos pensantes sobre as questões que englobam. De modo que, propõe dar sustentação aos redirecionamentos posturais previstos nos ambientes sociais. São atividades com foco nos novos panoramas em que as pessoas, os estudantes e a sociedade possivelmente serão lançadas, em face das novas moldagens intelectuais em andamento, em decorrência dos efeitos dos desfechos das conquistas espaciais. Visando assim, outros papéis que serão atribuídos tanto à sociedade quanto à educação no sentido de criar conjuntos de interações ao abordar o Universo com amplas visões originais. Portanto, esperamos contribuir para elevar o grau de compreensão dos novos destinos da humanidade, com as propaladas

conexões Cósmicas em que a vida social terrestre poderia ser evolutivamente redimensionada, com o auxílio da Educação.

De forma que, este estudo descreve circunstâncias análogas, em que os inusitados relacionamentos ligados às escolarizações poderiam igualmente surgir. Seriam o prenúncio de comportamentos e posturas novamente norteadores, o que destacamos neste estudo como busca de compreender os processos de diferentes culturas, estágios de desenvolvimento, distâncias, pacifismos e outros. Também, reflexionamos sobre às novas características operativas, refazendo vivências originárias das significativas mudanças sociais, ao introduzir novas metodologias didáticas, ascendendo das antigas para as modernas.

Segundo algumas literaturas podemos destacar que, em passado escolar bastante antigo, em torno da Idade Média, os alunos frequentavam as disciplinas do Trivium (estudos literários) e do Quadrivium (estudos científicos), como partes de sua formação propedêutica indispensável para ingressar em cursos superiores de Teologia. Como também a Astronomia, segundo alguns estudos do Quadrivium, fato que não foi regularmente constatado em cursos básicos, pelo menos no Brasil. Por tanto, os estudos sobre o Universo a cargo exclusivo dos cursos superiores, como os de Física, Astronomia, Astrofísica, Astrobiologia e outros. Pelo fato de ser interessante dispor desses temas aos alunos atuais, indica ser viável pesquisar currículos apropriados, para a inserção aos níveis de escolaridades de séries médias, caso fosse permitido e possível.

Destacamos assim, que a grande maioria do levantamento bibliográfico revisado neste estudo, encontramos que se torna necessário um maior envolvimento de professores pesquisadores de diferentes níveis educacionais, assim como, a participação das famílias e das administrações escolares. No sentido de abordar esta temática por meio de entrevistas, questionários e discussões, a fim de criar condições para melhor aplicação dos objetivos e conteúdos relacionados a esta temática, em provável implantação de melhorias educativas. Em princípio, auxiliaria na compreensão sobre como essa matéria seria útil aos estudantes, não só para compreender o Cosmo, mas também com a finalidade de auxiliar ao melhor entendimento sobre muitos aspectos da vida social.

Por tanto, aspecto importante deste estudo, desenvolver a evolução dos alunos no sentido de se tornarem verdadeiros cidadãos Cósmicos, conforme intuiu Morin, assunto referenciado também por Sagan (2020), ao abordar o Universo. Igualmente, podemos destacar as inovações relatadas por nomes como Comênio, Rousseau, Piaget, Vigotsky e outros, que deram novos sentidos, em obras escritas, aos redirecionamentos ligados ao modo como as escolas deveriam trabalhar ao ensinar, ativamente no aspecto social, cultural e também, na vida comunitária.

A educação sempre foi readaptada didaticamente, principalmente nos modelos passivos e ativos. Atualmente, há perspectivas de outras diferentes mudanças, apresentando visualizações sobre os destinos da humanidade, caminhando para significativas surpresas com descobertas extraordinárias no campo das pesquisas espaciais. E também, as mudanças significativas na área educacional, podendo ainda os estudantes se tornar cientistas ou pesquisadores astrofísicos.

Com todo o exposto, destacamos a necessidade de capacitar os estudantes para que adquirissem competências no sentido de poder operacionalizar novos relacionamentos, não só terrestres, mas siderais. As escolas seriam campos de estudos apropriados para tais iniciativas. Este trabalho indica que, a partir de nova formação específica, os estudantes de posteriores tempos mais avançados poderiam ir aprofundando e melhor conhecendo a Astronomia. Disporiam, assim, de avanços tecnológicos o que tornaria mais viável, por exemplo, haver formação peculiar para no futuro iniciar os preparos das disposições para realizar relacionamentos com possíveis outras civilizações extraterrestres.

Método

Este estudo parte de uma análise documental em relação a compreender as principais mudanças, e perspectivas que de forma significativa proporciona mudança na vida social humana, a partir dos relacionamentos Cósmicos com os terrestres repercutidos nos entornos educacionais. Na base de dados Scopus, obtivemos um total de 1.100 artigos e livros referentes ao tema. Com as características da pesquisa selecionamos 415 no total para realização da caracterização conceitual.

Para análises de dados utilizamos o programa de análises qualitativo Maxqda, para a interpretação e organização dos principais conceitos, o qual nos possibilitou ter as considerações conclusões. E quando tínhamos os dados realizamos uma minuciosa leitura dos principais conceitos de grandes pensadores e científicos para encontrar os conceitos pertinentes no sentido de compreender estes estudos históricos, sociais, políticos, educacionais e culturais, assim como textos noticiosos, acrescentando os publicados com grande destaque na internet, sobre os quais consideramos algumas considerações. Principalmente, no sentido de refletir sobre a temática, e sobre tudo, destacar a necessidade de colaborar a fim de preparar algumas condições para possíveis novas situações sociais e educacionais que podemos destacar na atualidade.

Discusión y conclusiones

Como podem ser mencionados, a título ilustrativo, sobre o que foi visto no item anterior, o trabalho menciona situações dotadas de complexidades, porém esclarecedoras das conclusões dos estudos fonte deste artigo.

É bem claro estabelecer essas similaridades com os astros, que apresentam análogas etapas transformativas desde o nascimento até o declínio final. As estrelas também nascem, crescem, amadurecem e morrem, à semelhança da vida planetária. Já é demonstrado cientificamente que a poeira resultante das explosões estelares é posteriormente aglutinada por gravidade, de onde serão originados novos corpos celestes. Verifica-se, assim, que os ciclos da vida na Terra e nas estrelas são parecidos.

Prossegue a pesquisa, desenvolvendo semelhante raciocínio que poderá ser empregado também para ilustrar as atrações que existem tanto neste planeta como no Cosmo. Aqui as pessoas muitas vezes se aproximam por impulsos aproximativos que, no caso, podem ser tanto

físicos quanto psicológicos. Igualmente no espaço, há atrações, como as gravitacionais, que aproximam os astros uns dos outros, como é o caso dos planetas e das suas estrelas. Aqui, as pessoas se unem também por diferentes atrações e por elas se reproduzem. Situação análoga é verificada no plano sideral, onde as atrações aproximam os astros. As atrações gravitacionais aglutinam também poeiras cósmicas dando origem ao nascimento de novos corpos celestes.

Há ainda inúmeros outros diferentes exemplos, entre os quais podem ser ilustradas as ocorrências das numerosas crises quer sejam políticas, econômicas, religiosas ou de outras naturezas que ocorrem na Terra, apresentando-se em conectividade com o que também acontece no espaço.

Como um exemplo muito conhecido, pode ser mencionada a crise econômica da Bolsa de Valores de 1929, cujo epicentro teve lugar na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Essa crise desestabilizou a economia mundial, sendo, entretanto, seguida de posteriores rearranjos, verificados nos anos seguintes ao início de sua ocorrência. Depois disso, tudo foi gradativamente sendo socialmente refeito anos após a constatação dos desequilíbrios mundiais verificados naquela época. Outras crises também têm sido registradas em distintas áreas, como as mencionadas anteriormente, algumas políticas, religiosas ou bélicas, todas seguidas de rearranjos e novos assentamentos.

Situações bem semelhantes acontecem constantemente no ambiente sideral em que estrelas entram em exaustão e explodem, gerando caos em seu entorno, fatos que são sempre seguidos de reformulações ambientais, com a aglutinação dos resíduos por gravidade para a formação de novos astros. Tudo se refaz, tanto no Universo como em ambientes terrestres, ou das crises, originando-se renovações.

A pesquisa em referência antecipa igualmente que as insistentes procuras por vidas pelo espaço indicam futuras descobertas inesperadas, havendo a necessidade de novas maneiras de encaminhar as questões educacionais. As possibilidades de constantes readaptações aos novos ambientes assim criados, tornam possível detectar compreensões e adaptações a um novo sentido em que os humanos provavelmente deverão viver como criaturas Cósmicas, conforme intuiu Morin. Essa nova ambientação, seria consequência de novos modos de vida, afetando a sociedade e a Educação.

Possivelmente bem ligados ao Cosmo por relacionamentos mais concretos, muitas pessoas poderiam iniciar o estabelecimento de contatos com extraterrestres, dadas as elevadas possibilidades de se encontrar civilizações pelo espaço. Como é evidente, adaptações seriam necessárias, o que irá demonstrar a pesquisa.

Para as observações constantes do estudo, não é difícil antever essas possibilidades, uma vez que os níveis tecnológicos avançam em velocidades intensas. É neste particular que deverão se concentrar as atenções da pesquisa. Seria um modo de antever possíveis mudanças que poderiam ser inseridas nos ambientes escolares, com a finalidade de preparar, assim como introduzir mudanças, à espera de readaptações na área educacional e em esferas sociais.

O trabalho em referência descreve ser esse o sentido em que caminham as alterações, principalmente as comunicativas, observando-se que as comunicações interplanetárias já estão

em fase tecnológica adiantada. Isso ocorre a julgar pelos artefatos que saíram da Terra e estão hoje transitando por regiões para além do Sistema Solar.

Pode ser presumido haver essa oportunidade futura não muito distante, ou de serem estabelecidas comunicações entre civilizações terrestres e planetárias, intercambiando culturas, ciências, imagens, linguagens, formação, além de outros modelos relacionais, auxiliados pelo desenvolvimento tecnológico e científico.

Exemplos vivos são as trocas de mensagens hoje aqui feitas pelas redes sociais, fatos que poderão ser ampliados no futuro entre seres interplanetários ou Cósmicos. Foi Edgar Morin quem sugeriu, na obra anteriormente mencionada, a necessidade de resgatar os seres humanos Cósmicos, como forma de integrá-los ao Universo. Aqui residem, portanto, as ideias centrais da pesquisa, ao demonstrar como podem ser possíveis esses relacionamentos, uma vez que a Terra e o Universo sempre foram ligados por laços de grande proximidade em semelhanças e dinamicidades. As redes sociais já em operações na Terra há muito atuam, intensificando relacionamentos internos entre pessoas. Poderia ser essa atividade a antecipação de um treinamento inicial para o estabelecimento de futuras relações comunicativas com o espaço sideral, cuja concretização dependeria de outros ajustes.

Conforme as perspectivas do desenvolvimento tecnológico, buscando intensamente vidas pelo espaço, a sociedade poderá deparar-se em períodos não tão distantes, com as surpresas de estabelecer diretas interações com outras civilizações astrais. São grandes as possibilidades de serem essas sintonias realizações concretas, uma vez que estatisticamente pode ser considerada certeza a existência de outros habitantes em muitos diferentes planetas além da Terra. Uma das incógnitas discutidas neste momento seria conhecer os seus níveis de desenvolvimento, além das adaptações necessárias, diante de ter que realizar entrosamentos com civilizações desconhecidas.

Por outro lado, conforme pode ser observado, nos ambientes terrestres muitas situações empreendedoras giram em torno de lideranças. São os casos das chefias de empresas, ou na esfera da hierarquia militar, nos esportes, política, entre familiares, escolas e outras áreas, em que situações são vistas ligando pessoas sob o comando dos setores diretivos. Há sempre os grupos que se subordinam uns aos outros, muitas vezes girando em torno de algo maior, como tarefas, debates ou estudos. Assim também no plano sideral, tudo está conectado em constantes movimentos orbitais, sob a influência de astros dominantes geradores de gravidades mais fortes.

Sabe-se, por outro lado, que até mesmo entre as micropartículas essas características podem ser facilmente encontradas. É o que ocorre com os átomos, em que há elementos que se orbitam em nuvens indefinidamente. Isso pode ser constatado com a teoria gravitacional, estudada há séculos, sendo esses os grandes feitos de Newton e Einstein. Ao estudar a gravitação universal, o conhecido físico inglês pode estabelecer teorias muito famosas, como a da Gravitação Universal, enquanto que em suas pesquisas, Einstein pode concluir que, por atrações, corpos maiores distorcem o espaço, alterando posicionamentos na regularidade mecânica dos astros.

Por outro lado, o estudo compara e analisa semelhanças astrais e terrestres. Há ainda a não tão conhecida matéria escura, a qual, como é sabido até agora pode integrar uma rede de matéria global, influenciadora de todo o Universo, regulando-o ou alterando os seus movimentos. Em semelhança, do mesmo modo, entre os seres vivos terrestres, há as teias de neurônios cerebrais que podem estar com a matéria escura relacionada em similaridades. Igualmente, entre os seres terrestres, os organismos funcionam em redes, como as respiratórias, digestivas, urinárias, linfáticas, circulatórias, cerebral, comunicativas e outras. Como no Universo, há também galáxias e sistemas planetários, aparentando sintonias Cósmicas e terrestres, ficando assim bastante evidente as proximidades ilustradas neste estudo.

Com base as leituras realizadas para desenvolver este estudo, podemos referenciar aos avanços educativos, considerando as conclusões dos últimos anos em relação a temática aqui destacada. E também, a influência das curiosidades que o alunado demonstra em relação ao cosmo terrestre. Desta forma, conceptualizamos com base nos estudos e leituras referenciadas podemos destacar as visíveis associações entre a mobilidade Cósmica e a dinâmica social. Principalmente, no sentido da vida terrestre, onde a educação pode ocupar lugar de relevo, assegurado consideráveis aspectos de existência de movimentos que entrelaçam a terra com mobilidades do universo e percepções destas conexões refletidas no âmbito educativo atual. Por tanto, neste trabalho, destacamos as inúmeras evidências, que nos confirma este aspecto, e facilitando a compreensão dessas percepções.

De acordo com o material revisado neste estudo, destacamos a que uma grande maioria aponta para um movimento terrestre, que possui cogação com o plano astral, mostrando assim, que há correlações entre tais relacionamentos. Por isso, podemos afirmar que, os seres terrestres não são dissociados do Universo, conforme parece ser esse o desejo de alguns pensadores. Porém, as proximidades podem não ser excludentes, dadas as conexões assinaladas com analogias. Ou seja, pensar os seres vivos como centrados somente na Terra ou existirem como produtos dela exclusivos, pode ser um equívoco, conforme está demonstrado em algumas literaturas, que afirma que a vida terrestre é pautada por nascimento, desenvolvimento, maturidade, velhice e morte, demarcando assim, as etapas, do plano astral, que demarcam as inúmeras semelhanças entre as sucessões de movimentos terrestres e os siderais. Por outra parte, destacamos a modo de conclusão que, segundo as análises realizadas aos documentos e artigos analisados destacamos que, existe uma associação entre os movimentos Cósmicos e os fatos dinâmicos da vida e das sociedades terrestres, dos quais a humanidade poderia extrair lições estendidas ao campo educacional. Também, estabelecer algumas convicções como, que há uma estreita conexão entre a Terra e o Universo, podendo os seres humanos serem considerados como criaturas Cósmicas, como sugeriu Morin.

Entretanto, sobre as linhas de ação e as assertivas aqui estabelecidas são admitidas observações críticas. De modo geral, estas observações são conceitos que dão origens aos estudos relacionado ao tema, e até mesmo, as leituras relacionadas que buscam a compreensão da dinâmica do Universo e da Terra frente à educação humanas. Portanto, quase todas as mobilidades observadas na Terra, apresentaram similaridades também constatadas no Cosmo, assim como a grande maioria dos movimentos visíveis no plano astral, de algum modo, estão

igualmente associados à natureza terrestre. São vigorosas evidências de que é seguro afirmar haver proximidades entre essas duas áreas espaciais, das quais se podem extrair lições.

Dessa forma, de acordo com as evidências das proximidades entre as ocorrências terrestres com o Universo, além dos relacionamentos entre os humanos e as mobilidades cósmicas, em claras demonstrações de inequívocas afinidades, ao agregar unicidades relacionais, respaldando as inspirações expressas por Morin (2001), consideramos que em um futuro podem ser aceitáveis como possíveis eventuais uniões entre as inúmeras civilizações, tornando assim, os seus habitantes, e criaturas cósmicas, como nos afirma Morin (2001), que somo verdadeiros cidadãos cósmicos.

A aceitação destas ideias seria mais uma simples contribuição para ajudar a tornar o Universo sem muralhas, conforme foi no passado o desejo de Bruno comentado no trabalho de White (2003, p. 114), que por suas ideias revolucionárias sobre o universo e a religião lhe renderam a perseguição implacável dos inquisidores de Roma, que o colocaram em julgamento e o condenaram à morte na fogueira na Idade Média. Outra característica que White enfatiza é a ligação de Bruno com tradições ocultas derivadas de filosofias primitivas ligadas à figura icônica de Hermes Trismegisto: "ele via o oculto como um padrão de ideias, uma rede de conceitos que poderia ser acessada para obter uma maior compreensão do universo". Assim, podemos considerar que existe grandes possibilidades de analogias entre os funcionamentos das sociedades terrestres e outras eventualmente espaciais, no tocante sentido de a haver similaridades entre elas. No entanto, o que versa sobre os temas tratados é que estão ligados às mobilidades percebidas entre o Universo, e as sociedades terrestres como aspectos extensivos à educação.

Contudo, podemos concluir que segundo os conceitos contidos neste estudo, e realizando uma análise, existem incidências que permitem desenvolver as vinculações com o tema, articulando com as ideias e considerando os elementos descritivos da literatura existente. Sendo este, aspecto importante na atual sociedade e fator imprescindível para a evolução da educação, visando alcançar uma melhor compreensão no sentido das conexões espaciais e terrestres.

Referências

- Brecht, B. (1977). *A Vida de Galileu. Abril Cultural (Teatro Vivo)*. Editor Victor Civita.
- Bruno, G. (1998). *Acerca do Infinito, do Universo e dos Mundos*, p. 3. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Comênio, J.A. (1976). *Didáctica Magna: Tratado da Arte Universal de Ensinar Tudo a Todos*, 2ª ed. Ed. Fundação Colouste Gulbenkian.
- Darwin, C. (2008). *A Origem das Espécies, Por Meio da Seleção Natural ou A Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida*. Editora Escala.
- Descartes, R. (1637). *La dioptrique*. Leyden.

- Fernández Cruz M., Álvarez, J., Ávalos Ruiz I, et al. (2020) Evaluación de la Regulación Emocional y Cognitiva de Jóvenes en Situación de Confinamiento por la Pandemia del Covid-19. *Frontiers psicol.* 11:565503. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.565503>
- Freitas, E. (2022). A Terra e o Universo. *Revista Brasil Escola*. Extraído de: <https://brasilecola.uol.com.br/>
- López, Z. & Fernández, A.H, & De Barros, C.C. (2022). Attitudes, motives and interests for practising physical exercise. *Journal of Physical Education*, 33(1), e3307. Epub April 11, 2022. <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v33i1.3307>
- Morin, E. (2001). *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. Cortez.
- Pizani, A. C. (2010). *Expedição ao Universo (Estudos Analíticos, Conjecturas e Convicções)*, Ed. Suprema.
- Polino, C. (2003). Giordano Bruno: El hereje impenitente. *Revista iberoamericana de ciencia tecnología y sociedad*, 1(1), 235-238. URL:
- Sagan, C. (2022). *El cosmos resumido: cómo Carl Sagan llevó lo inexplicable a todos los salones*. Extraído de: <https://elpais.com/icon/>
- White, M. (2003). *Giordano Bruno. El hereje impenitente*. Editor- Grupo Zeta.

Fecha de recepción: 11/05/2022

Fecha de revisión: 18/05/2022

Fecha de aceptación: 19/05/2022

